

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

DOUTORAMENTO EM ECONOMIA

A Competitividade Externa da Economia
Portuguesa na União Europeia Alargada

Elsa Cristina Neves Januário Vaz

Orientação: Maria Paula Fontoura Carvalhão Sousa

Juri:

Presidente: Reitor da Universidade Técnica de Lisboa

Vogais: Doutor Joaquim Alexandre dos Ramos Silva

Doutora Maria Paula Fontoura Carvalhão Sousa

Doutora Ana Paula Africano de Sousa Silva

Doutora Susana Maria Gonçalves dos Santos

Doutor Renato Galvão Flores Júnior

Setembro 2008

Resumo

A Competitividade Externa da Economia Portuguesa na União Europeia

Alargada

Elsa Cristina Neves Januário Vaz

A «competitividade externa» de uma economia é uma questão fundamental na definição das políticas económicas que promovam o desenvolvimento sustentado e a melhoria do nível de bem-estar das populações. Contudo, a falta de um enquadramento teórico, na definição clara do conceito e na delimitação do seu âmbito de aplicação, levanta alguma ambiguidade em torno desta matéria.

O objectivo desta dissertação é definir uma metodologia que permita seleccionar o âmbito de actuação de um conjunto de políticas económicas, capazes de promover a competitividade de Portugal e a sua afirmação na União Europeia alargada e no Mundo. Neste sentido, pretendemos identificar o tipo de factor trabalho e os sectores de actividade em que o aumento da produtividade do trabalho tem maiores efeitos na competitividade internacional de Portugal.

Para tal, utilizaremos um modelo de equilíbrio geral, multisectorial e estático, nas versões uni-regional e multi-regional, que nos permite identificar os sectores

e os factores produtivos líderes na promoção da competitividade. A estratégia mais adequada não será necessariamente igual para todas as economias, sendo que numas se deverá apostar nos seus sectores mais tradicionais e noutras na criação de novas indústrias, com novas tecnologias. Os resultados mostram que as escolhas, do sector e do tipo de trabalho a melhorar, são fundamentais para a promoção da competitividade internacional. No caso português, é o factor trabalho não qualificado que apresenta melhores resultados quando a sua eficiência melhora. Em termos sectoriais, são os sectores tradicionais de exportação e os sectores produtores de bens de consumo intermédio os que maiores efeitos geram na competitividade internacional da economia portuguesa.

Palavras-Chave: Competitividade, produtividade do trabalho, modelo de equilíbrio geral, eficiência produtiva, qualificação no trabalho, Portugal

Abstract

The External Competitiveness of Portuguese Economy in the Enlarged
European Union

Elsa Cristina Neves Januário Vaz

The «external competitiveness» of any economy is a fundamental issue to the definition of economic policies which aim to improve the sustainable development and the population's well-being. However, the lack of a theoretical framework defining clearly this concept and bounding its application allows for some ambiguity around this concept.

The purpose of this thesis is the definition of a methodology suitable to select the best scope for a set of economic policies, which may improve the international competitiveness of Portugal and its positioning in the enlarged EU and in the world. To this end, we identify the type of labour and the sectors where labour productivity should be improved in order to raise international competitiveness of Portugal. It is used a static multi-sectoral general equilibrium model, with multi-national and single-country versions. This model allows the identification of the sectors and the factors that are leaders in the competitiveness improvement. It is

expectable that for some countries this role should be played by the traditional exporting-sectors, while for other countries the effort should be concentrated on the most innovative sectors. The results show that the choice of the sector, and the type of labour, are crucial for the improvement of the international competitiveness. In the case of the Portuguese economy, the unskilled labour is the factor that reveals better results when become more efficient. On sectoral terms, the traditional exporting-sectors, and the sector of products that are consumed as intermediate goods, are the ones that produce more improvements in the international competitiveness of the Portuguese economy.

Key Words: Competitiveness, Labour Productivity, General Equilibrium Models, Efficiency, Labour Skills, Portugal